

Revisão Sistemática da Disciplina de Libras nos Cursos de Licenciatura no Brasil

Systematic Review of Libras Subject in Teacher Education Courses in Brazil

Revisión Sistemática de la Asignatura de Libras en Cursos de Formación de Docentes en Brasil

Leila Cristina Silva da Silva

Universidade Federal de Goiás

Juliana Guimarães Faria

Universidade Federal de Goiás

Soraya Bianca Reis Duarte

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

1

Resumo: O presente artigo trata de uma revisão sistemática da literatura com o objetivo de identificar o estado da arte sobre a disciplina de Língua Brasileira de Sinais (Libras) nos cursos de licenciatura no Brasil. A pesquisa resultou da análise de oito trabalhos obtidos nas seguintes bases: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Os dados foram coletados, sistematizados e analisados no período entre janeiro e maio de 2020 e abrangeram a cronologia de publicação entre 2008 a 2019. Os resultados apontam que a disciplina de Libras, tornada disciplina curricular obrigatória nos cursos superiores de formação de professores pelo Decreto nº

5.626/2005, tem se tornado relevante na formação e, sobretudo, na reformulação dos saberes docente.

Palavras-chave: Libras. Disciplina. Licenciatura.

Abstract: This article deals with a systematic review of the literature in order to identify the state of the art on the Brazilian Sign Language (Libras) subject in graduate courses in Brazil. The research resulted from the analysis of eight products obtained from the following bases: *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (Capes) and Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD). The data were collected, systematized and analyzed in the period between January and May 2020 and covered the publication chronology between 2008 to 2019. The results indicate that the Libras subject, made mandatory curricular subject in higher education courses for teachers by Decree nº 5.626 / 2005, has become relevant in training and, above all, in the reformulation of teaching knowledge.

Keywords: Libras. Subject. Teacher education courses.

Resumen: Este artículo trata de una revisión sistemática de la literatura con el fin de identificar el estado del arte en la asignatura de la Lengua de Signos Brasileña (Libras) en cursos de grado en Brasil. La investigación resultó del análisis de ocho productos obtenidos de las siguientes bases: *Biblioteca Científica Electrónica en Línea* (SciELO), Coordinación para el Perfeccionamiento del Personal de Educación Superior (Capes) y Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y Disertaciones (BDTD). Los datos fueron recolectados, sistematizados y analizados en el período comprendido entre enero y mayo de 2020 y cubrió la cronología de la publicación entre 2008 y 2019. Los resultados indican que la asignatura Libras, convirti-

da en asignatura curricular obligatoria en los cursos de educación superior para docentes por el Decreto nº 5.626 / 2005, ha cobrado relevancia en la formación y, sobre todo, en la reformulación del saber docente.

Palabras clave: Libras. Asignatura. Formación de docentes.

Data de submissão: 14/09/2020

Data de aprovação: 05/10/2020

Introdução

A implementação da disciplina de Libras nos currículos de licenciatura é um marco linguístico para o ensino bilíngue dos surdos, pois visam mudanças nos parâmetros curriculares, mudanças que se justificam de acordo com a Lei 10.436/02 e pelo Decreto 5626/05. Dessa forma, este estudo tem característica bibliográfica e realiza uma revisão sistemática da literatura sobre a disciplina de Libras no ensino superior, no período de 2014 a 2019. Faz algumas reflexões sobre o processo de implementação dessa disciplina de Libras nos cursos de licenciatura no Brasil, bem como, a nova perspectiva para o ensino bilíngue de surdos.

Mesmo sabendo que ainda é um grande desafio o contexto de inclusão, sobretudo no que se refere ao contexto bilíngue para surdos, considerando as desvantagens linguísticas que o surdo enfrenta, surge então, a possibilidade de refletir sobre currículos que atendem essa massa minoritária. Consideramos, a priori, que há urgências em políticas linguísticas que norteiem as formações de professores que possam colaborar para o ensino de Libras.

As reflexões do artigo perpassam a constituição e organização de novos currículos para a formação docente, bem como, organização de ementários e carga horária da disciplina, de forma que possam reconhecer a língua de sinais como língua dos surdos. Consideramos ser importante considerar a língua de sinais como língua dos surdos, conforme palavras de Mélo et al (2015, p. 338), que argumentam:

Sem dúvida, é impensável a inclusão escolar de surdos que não considere a língua de sinais. No entanto, é necessário olhar de modo mais apurado sobre essas práticas, porque quando tratamos da necessidade de língua de sinais, estamos

nos referindo ao uso da língua como fator de desenvolvimento global dos surdos, e não como recurso acessório às práticas pedagógicas. Sem dúvida, a linguagem dos surdos, a língua de sinais – é o ponto de partida que dará sustentação a todas as reflexões.

Nesse sentido, Mélo *et al* (2015) ressaltam que a valorização e implementação da disciplina de Libras nos currículos é essencial para o desenvolvimento linguístico dos surdos, assim como, sua paridade nas relações com a sociedade. Visando melhor relação e troca entre professor e aluno, é necessário que o processo de inclusão do aluno surdo, no entanto, torna-tenha uma formação adequada, tal qual, considera Rossi (2010, p. 73):

Considerando o papel fundamental da linguagem no processo de interação e nos processo de cognitivos de toda criança, presume-se que a criança surda encontra-se pelas insuficientes oportunidades oferecidas pela sociedade e pelo sistema educacional e pelo fato de que o professor e o aluno não compartilhem da mesma língua, desse modo também a formação de professores em nível superior se torna imprescindível, além da inclusão da disciplina Libras no currículo dos cursos de licenciatura. É perante a necessidade de criação de um novo contexto de comunicação entre surdo e ouvinte que surge a Língua Brasileira de Sinais (Libras).

Apesar dos incentivos e avanços nas políticas educacionais para alunos surdos, é sabido que no âmbito escolar, de uma forma geral, não possui professores habilitados para o processo de ensino-aprendizagem bilíngue, e em alguns casos não possuem também a presença do tradutor-intérprete como auxílio na comunicação.

Desse modo, na tentativa de contribuir para a compreensão da implementação da disciplina de Libras, esse estudo tem como objetivo realizar uma revisão sistemática da literatura sobre a disciplina de Libras nos cursos de licenciatura no Brasil. Para esta reflexão foram utilizados os seguintes processos metodológicos: seleção de três bases de pesquisas de teses e dissertações *Scientific Eletronic Library Online (Scielo)*, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).

Nas bases de pesquisas foram pesquisados artigos, dissertações e teses de acordo como os descritores: *disciplina e Libras*, para a triagem das pesquisas selecionadas, para embasar este estudo sobre a revisão sistemática da disciplina de Libras. Os trabalhos foram selecionados e definidos, previamente, a partir dos seguintes procedimentos metodológicos: a) definição dos descritores que melhor atendam aos objetivos da pesquisa; b) seleção das bases de dados para realização das buscas; c) definição de critérios para exclusão e inclusão dos trabalhos a serem incluídos na investigação.

Tendo em vista o exposto, este trabalho mostra um panorama de publicações sobre a disciplina de Libras nas licenciaturas no Brasil. Bem como, traz uma reflexão sobre a importância dessa disciplina na formação de professores, com vistas a compreender que o processo de ensino-aprendizagem de Libras necessita de mudanças curriculares, de forma que possam reconhecer a Libras como uma língua.

A disciplina de Libras e a perspectiva bilíngue

A história da educação dos surdos tem trajetórias de lutas, ora marcadas por conflitos, ora marcadas por controvérsias. Ob-

serva-se, porém, no que diz respeito, sobretudo, à educação, em seus aspectos linguísticos, que no período pós-legislação, ou pós-decreto, no qual se tornou obrigatória a disciplina de Libras nos cursos de licenciatura, houve um avanço quanto às perspectivas educacionais para esse público (LODI; LACERDA, 2010, p. 13).

Com o objetivo de atender às novas perspectivas educacionais para o ensino de surdos, a disciplina de Libras ganha maior amplitude de atuação, pois é essencial no processo de ensino-aprendizagem, tanto do seu público-alvo quanto do público de ouvintes, visto que a disciplina viabiliza uma melhor formação ao licenciando e, dessa maneira, ganha mais expansão no Ensino Superior, o que nos leva a refletir sobre novas perspectivas para as políticas relacionadas ao ensino bilíngue, como bem argumentam Lodi e Lacerda (2010, p. 12):

Dessa forma, tal proposta educacional contempla o direito linguístico da pessoa surda de ter acesso aos conhecimentos sociais e culturais em uma língua na qual tenham domínio, respeitando, ainda, os aspectos culturais, sociais, metodológicos e curriculares inerentes à condição de surdez.

Desta forma, no sentido de somar para o efetivo ensino de uma língua sinalizada, faz-se necessário compreender o estado da arte da disciplina de Libras e como seu processo de evolução nas licenciaturas vem sendo organizado e se estruturando para a sua devida implementação, no que diz respeito a cargas-horárias, ementas e currículos, com vistas a contemplar a formação dos professores para o ensino-aprendizagem de surdos e ouvintes.

O Decreto nº 5.626/2005, em seu Artigo 3º, dispõe que, a Libras “deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério

rio, em nível médio e superior, e nos cursos de Fonoaudiologia, de instituições de ensino, públicas e privadas, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios” (BRASIL, 2005). O artigo estabelece, ainda, a Libras como disciplina curricular optativa para os demais cursos de educação superior e de educação profissional e este ponto traz a especial relevância para a definição da presente pesquisa, que tem como foco os cursos de licenciaturas que ofertam a Libras como disciplina obrigatória em sua matriz curricular.

A partir da regulamentação do Decreto 5.626/2005, estabeleceu-se que todas as instituições de ensino superior teriam um prazo de aproximadamente dez anos para incluir a disciplina de Libras como componente obrigatório nos cursos de licenciatura de Pedagogia e Fonoaudiologia, a contar do ano de 2006, visando à formação de profissionais docentes, tradutores e intérpretes. Assim, o Ministério da Educação fomentou programas específicos de promoção de novas graduações e de programas de pós-graduação para pessoas surdas e ouvintes (CARNIEL, 2018, p.8).

Em outros termos, Carniel (2018, p. 8) registra a:

[...] criação do primeiro curso de graduação em Letras Libras do Brasil, em 2006, sediado na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Esse curso foi organizado originariamente como uma licenciatura com o intuito de habilitar futuros professores e professoras proficientes em línguas de sinais na modalidade à distância. Em sua primeira edição, ele atendeu aproximadamente quinhentos graduandos e graduandas distribuídos/as em nove polos vinculados a outras universidades públicas do país. Pouco tempo depois, em 2008, o curso seria ampliado para habilitar bacharéis especializados em tradução e interpretação da língua de sinais.

A criação do primeiro curso de Letras Libras do Brasil, na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com habilitação de professores (as) em proficiência em línguas de sinais, mostra um grande avanço no campo educacional com perspectiva bilíngue para os surdos e, também, para a formação de professores, de maneira geral, fomentando a elaboração de práticas educativas inclusivas.

Outro ponto importante a ser abordado na perspectiva do ensino bilíngue é a presença do tradutor intérprete nas instituições de ensino superior. De acordo com o Decreto 5.626/2005, Art. 21, a partir de um ano de sua publicação, “as instituições federais de ensino da educação básica e da educação superior devem incluir, em seus quadros, em todos os níveis, etapas e modalidades, o tradutor e intérprete de Libras - Língua Portuguesa, para viabilizar o acesso à comunicação, à informação e à educação de alunos surdos” (BRASIL, 2005).

Dessa maneira, este decreto estimulou o desenvolvimento para perspectivas do ensino bilíngue, com um novo cenário no contexto educacional, motivando pesquisas, auxiliando nas práticas docentes, quebrando barreiras comunicacionais entre surdos e ouvintes e regulamentando as propostas legais de ensino, bem como a incorporação de um novo curso de graduação de nível superior no âmbito educacional, com foco na inclusão.

Quando se insere um intérprete de língua de sinais na sala de aula, abre-se a possibilidade de o aluno surdo poder receber a informação escolar em sinais, através de uma pessoa com competência nesta língua. O acesso e o contato com essa língua na escola podem favorecer o desenvolvimento e a aquisição de novos conhecimentos de forma ampla e adequada pelo aluno surdo (LACERDA; BERNARDINO, 2010, p. 65).

Nesse sentido, com o apoio e a presença do tradutor e intérprete em sala de aula, o professor poderá conduzir suas aulas com mais dinamismo e fluidez, valorizando surdos e ouvintes no processo de comunicação, propiciando acesso ao conhecimento para todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

Mesmo com tantos avanços no que tange ao contexto do ensino de Libras, ainda é possível se deparar com falhas no processo de formação de professores da disciplina, ou de qualquer outro professor de outra disciplina que precise da Libras para o processo de ensino-aprendizagem, porém, a formação desse profissional é um tema que está se ampliando e tem somado com as vertentes de pesquisas na área de Libras que tem como foco o aluno surdo, situação bem definida na afirmação de Padilha (2010, p. 114) sobre os impasses que incidem no processo de formação de professores:

A formação docente, tão discutida na atualidade por conta dos projetos oficiais e das exigências sociais concretas do cotidiano, ainda demanda estudos e análises que levem em conta questões bastante sérias: o que é estar bem formado? Como se formam professores? Seria possível uma formação concluída? As demandas constantes e tão diversas da população que frequenta a escola supõem conhecimentos de que natureza? Quando se trata de ensinar, na escola regular (as outras escolas são irregulares?), crianças e adolescentes cegos, surdos, deficientes mentais ou físicos, a formação profissional deveria ser diferente e/ou especial?

Questões como essas são ainda pertinentes na atualidade e surgem como reflexo para se repensar de que forma a disciplina de Libras está contribuindo na formação de professores, inclusive,

não apenas dos graduandos de Letras, mas também dos alunos de qualquer licenciatura, de forma que se possa refletir sobre os currículos que orientam essas graduações, bem como seus ementários e respectivas cargas-horárias.

Dito de outro modo, Santos (2016, p. 123) expõe que as ações curriculares são efetivadas por meio da inserção da disciplina de Libras nos currículos, tão logo sejam organizadas suas devidas cargas horárias e o semestre em que a disciplina será ofertada e, concomitantemente, as instituições definam e selecionem o perfil do professor para ministrar o referido componente, pois vale ressaltar que, “[...] Essas são algumas das ações curriculares que ultrapassam a simples inserção de uma disciplina, mas incidem na organização das instituições que ofertam essa disciplina”.

Metodologia

Este estudo se propõe a fazer uma revisão sistemática da literatura com abordagem qualitativa e abordagem, apresenta o seguinte questionamento: Como a literatura discorre sobre a disciplina de Libras nos cursos de licenciatura do Brasil?

Na identificação e seleção de trabalhos, foram definidos, previamente, os seguintes procedimentos metodológicos: a) definição dos descritores que melhor atendam aos objetivos da pesquisa; b) seleção das bases de dados para realização das buscas; c) definição de critérios para exclusão e inclusão a serem incluídos na investigação.

Na realização da busca de trabalhos sobre a disciplina de Libras, foram utilizados os descritores *disciplina e Libras*. As bases de dados selecionadas foram às três plataformas digitais: *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e Biblioteca Digital Brasileira

de Teses e Dissertações (BDTD), consideradas as mais representativas academicamente. Os dados coletados foram analisados e sistematizados no período de janeiro a maio de 2020.

Os trabalhos resultantes do processo de busca nas bases de dados foram submetidos, ainda, aos seguintes critérios de exclusão: leitura do título, do resumo e, finalmente, leitura integral do texto, até se chegar à inclusão daqueles que tratam mais explicitamente da disciplina de Libras, foco desta investigação.

Como critérios de inclusão, foram considerados apenas os artigos que estavam de acordo com o período cronológico de 2008 a 2019 e que apresentassem similaridade com a temática, optando-se por descartar todos os artigos opostos aos critérios de inclusão, os que não tratavam explicitamente de Libras e os artigos duplicados.

A revisão foi sistematizada em três grupos, de acordo com o número de plataformas selecionadas para o estudo: o primeiro período foi direcionado a uma consulta na plataforma digital Scielo, da qual foram selecionados 11 artigos, que foram lidos na íntegra. Destes, nove foram descartados após a primeira leitura e os dois restantes foram selecionados para compor o presente estudo.

O segundo período, deteve-se na consulta à base de dados da Capes e, para isso, foi utilizado o filtro para a seleção de artigos, dissertações de mestrado e teses de doutorado, tendo sido encontrados, depois do cruzamento dos descritores: 20 trabalhos, dos quais foram descartados 16, após a leitura em sua integralidade, pois não estavam de acordo com o foco desta investigação, e os quatro restantes passaram a compor o presente estudo.

Por fim, o terceiro período foi efetivado a partir de uma consulta na BDTD, que chegou a 381 textos, dos quais 361 foram descartados, pois não estavam relacionados com os descritores. Dos

20 produtos restantes, 10 foram descartados depois de serem lidos por completos, por não condizerem com os objetivos desta pesquisa, totalizando então, 10 trabalhos para compor a presente revisão sistemática.

Apresentação dos dados e discussão dos resultados

A formação do professor de alunos surdos é um tema atual e com muitas reflexões na perspectiva do bilinguismo no processo de ensino-aprendizagem desses alunos, pois o professor precisa compreender que o universo da surdez implica conviver com duas línguas: Libras e Língua Portuguesa na modalidade escrita. Refletindo sobre essa formação de professores, Padilha (2010, p. 117) faz a seguinte consideração:

Formação não se recebe como um pacote fechado que se pode abrir e nele encontrar objetos dos quais precisamos para uma ou outra tarefa – é um processo que demanda, entre tantas outras circunstâncias, duas que me parecem fundamental [confira com o original]: ‘conhecimento específico’ e ‘educação filosófico-sociopolítica’. Nenhuma delas, nem conhecer nem educar politicamente, é fruto de genialidade, mas, ao contrário, de muito esforço, muito trabalho; fruto de um desejo de saber para fazer e de pensar sobre o feito.

Logo, fazer um levantamento e uma revisão sistemática de produções acadêmicas torna-se importante e necessário para a compreensão do cenário de formação de professores de Libras, pois a formação de professores nos cursos de licenciaturas mostra de que forma está sendo construída a cultura do saber docente com o foco em Libras.

Em consonância com a cultura do saber docente em Libras, Guarinello *et al.* (2012) reforçam a importância de apresentar a oficialização da Libras por meio da Lei nº 10.436/02 como a primeira língua da comunidade surda (BRASIL, 2002). A partir dessa lei, foram dados passos para a reformulação do sistema educacional, expandindo para a profissionalização do ensino de Libras no processo ensino-aprendizagem do sistema educacional nos âmbitos federal, estadual e municipal e em todos os níveis de ensino.

Sobre esse aspecto político legal, as reformulações compreendem, também, um novo olhar para o ensino-aprendizagem de Libras, pois se faz necessário que o professor crie um processo autônomo de novos saberes, reconhecendo que pertencem ao processo as novas didáticas e metodologias adequadas para o ensino-aprendizagem do aluno surdo.

Contribuindo com esta discussão, Muttão e Lodi (2018), diante da análise de um curso virtual de Libras, o reconhecem como uma ferramenta para a formação continuada do professor. Aparentam, ainda, que a pesquisa originou um espaço de discussão junto a profissionais da educação de diversas regiões do país sobre a proposta de formação da Libras no formato EaD, propiciando a formação teórica e prática.

Segundo a reflexão de Guarinello *et al.* (2008), a oficialização da Libras produz importantes mudanças nos aspectos social, subjetivo, cognitivo, terapêutico e educacional dos sujeitos envolvidos. Para tanto, há a real necessidade de um intérprete de língua de sinais, pois ele é um importante fator na mediação do aprendizado.

Além disso, Guarinello *et al.* (2008) e Carniel (2018) constatam que estudantes formados na legislação vigente terão uma ideia geral do universo social inclusivo e comunicacional e se tiverem a oportunidade de lecionar na educação básica para falantes da língua de sinais, certamente, conseguirão se comunicar, mas pre-

cisarão da importante presença de um intérprete para a realização da mediação.

Portanto, percebe-se, a importância de pesquisas sobre a disciplina de Libras na atualidade. Verifica-se que as licenciaturas, cada vez mais, estão implementando a disciplina, e como bem discorre a legislação, as ementas são voltadas para o nível de ensino e não apenas para o comunicacional.

Para melhor identificação dos dez trabalhos selecionados para compor a revisão sistemática desse estudo, são apresentados, no Quadro 1, os estudos selecionados, indicando autoria, título, ano de publicação, objetivo, tipo de estudo e principais resultados.

Quadro 1 – Trabalhos incluídos nesse estudo de revisão sistemática

Autoria, ano e título	Objetivo	Tipo de estudo	Principais resultados
NOGUEIRA; S. G. (2014) A inclusão da disciplina Libras nos cursos de licenciatura da UNESC	Analisar o processo de inclusão da disciplina obrigatória Libras e sua repercussão na UNESC	Estudo de abordagem qualitativa exploratória – descritiva	Processo de formação dos professores como elemento central na organização e transformação institucional, como consolidação de um espaço possível de reflexão e sistematização de experiências.
COSTA, O. S. (2015) Implementação da disciplina Libras nas licenciaturas em municípios do interior de São Paulo	Investigar o processo de implementação da disciplina Libras nos cursos de licenciatura de instituições de ensino superior em cidades de médio porte do interior de São Paulo	Pesquisa qualitativa de natureza descritiva	Aponta para forte resistência das instituições pesquisadas frente à efetivação das proposições do Decreto 5626/2005

<p>SILVA, V. S. (2015)</p> <p>A implantação da língua brasileira de sinais como disciplina curricular obrigatória na Universidade Federal de Sergipe</p>	<p>Libras como disciplina curricular obrigatória na Universidade Federal de Sergipe</p>	<p>Levantamento bibliográfico e descritivo</p>	<p>Constatou que deixou registrado na história da implantação da Libras na UFS, o pioneirismo na inclusão da disciplina através do curso de Pedagogia na instituição</p>
<p>SANTOS; A. M. (2016)</p> <p>Efeitos discursivos da inserção obrigatória da disciplina de Libras em cursos</p>	<p>Desentocar o pensamento, fazendo-nos questionar, problematizar e criticar aquilo que parece não evidente e natural</p>	<p>Análise bibliográfica e documental</p>	<p>Apresentou nos resultados que até no ano de 2008, dez cursos implantaram o ensino da Libras</p>
<p>IACHINSKI, L. T. (2017)</p> <p>A percepção de acadêmicos de licenciatura a respeito da disciplina Libras</p>	<p>Analisar a percepção de acadêmicos de licenciatura a respeito da disciplina Libras quanto a sua organização, importância na formação profissional e o conhecimento acadêmico quanto à Libras e à surdez</p>	<p>Pesquisa qualitativa de viés exploratório com 58 acadêmicos</p>	<p>Discorre que se passaram 10 anos da oficialização da Libras e ainda há um longo caminho a ser percorrido, pois é uma língua em formação</p>
<p>CARNIEL, F. (2018)</p> <p>A reviravolta discursiva da Libras na educação superior</p>	<p>Refletir nas questões com base na análise das matrizes curriculares dos cursos de licenciatura e das ementas das disciplinas de Libras nas principais universidades públicas do Paraná</p>	<p>Estudo descritivo e exploratório que pretende apresentar um panorama regional do modo como a Libras está sendo organizada nesse estado</p>	<p>Perceber o modo como a disciplina Libras está estruturada no interior destas instituições nos ajudará a auxiliar na compreensão do Decreto nº 5.626/2005</p>

<p>MUTTÃO, M. D. R.; LODI, A. C. B. (2018)</p> <p>Formação de professores e educação de surdos: revisão sistemática de teses e dissertações</p>	<p>Compreender como a formação de professores para a educação de surdos foi discutida em teses e dissertações do período de 1995 a 2014.</p>	<p>Constitui-se de uma pesquisa bibliográfica que adotou como procedimento metodológico a revisão sistemática da literatura</p>	<p>Suscita as diversas fases das formações de professores, continuada e inicia e suas reformulações, com vista na implementação da disciplina de Libras.</p>
<p>MONICO, P. A.; MORGADO, L. A. S. ORLANDO, R. M. (2018)</p> <p>Formação inicial de professores na perspectiva inclusiva: levantamento de produções</p>	<p>Sistematizar e analisar o levantamento de produções acadêmicas, no período de 2008 a 2015, especialmente no que se refere à formação inicial de professores na perspectiva inclusiva.</p>	<p>Revisão sistemática da literatura apoiada em uma abordagem qualitativa</p>	<p>A busca resultou em três dissertações de mestrado e uma tese de doutorado, o que remete a afirmar que a Libras deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória no curso de formação de professores.</p>
<p>PACHECO. M. A. (2019)</p> <p>A percepção dos alunos do curso de pedagogia presencial sobre a oferta da disciplina Libras na modalidade EAD</p>	<p>Compreender como ocorre o processo de ensino-aprendizagem e a inserção dos alunos no curso de pedagogia presencial, em uma disciplina ofertada na modalidade a distância como, no caso, Fundamentos de Libras</p>	<p>Investigação qualitativa com método de coleta de dados e estudo de campo</p>	<p>Constatou-se que a aluna busca respaldo do curso presencial para ajudá-la a concluir a disciplina Fundamentos de Libras da Modalidade EaD, ficando explícito que o problema está na dificuldade de adaptação ou até mesmo da resistência em se adaptar a essa modalidade de educação</p>

<p>ROMANHOL, T. dos A. S. (2018)</p> <p>O discurso do professor acerca da disciplina de Libras no ensino superior sob o olhar do sistema de avaliação</p>	<p>Compreender a atuação do professor de Libras nas disciplinas ofertadas nas licenciaturas de cinco instituições do ensino superior do Estado de Goiás, por meio de análise de discurso, discriminando principalmente os principais obstáculos e os desafios encontrados em prática na sala de aula.</p>	<p>Estudo quanti-qualitativo</p>	<p>Apontou como resultado o escasso referencial bibliográfico encontrado na área e a baixa carga horária da disciplina Libras versus extensa quantidade de conteúdo</p>
---	---	----------------------------------	---

Fonte: Dados da pesquisa.

Compreende-se que o saber e as práticas docentes são temas de muita relevância no ensino de uma língua, pois o professor precisa desempenhar o seu papel de mediador no ensino-aprendizagem, respeitando as peculiaridades linguísticas de uma língua sinalizada. A importância da disciplina de Libras nos contextos educativos pode evitar prejuízos na aprendizagem de surdos e ouvintes.

Em síntese, Santos (2016) destaca que a disciplina de Libras vem dando sua parcela de contribuição para a formação de professores na educação inclusiva, principalmente, na formulação e reformulação de saberes para a compreensão da educação de surdos.

Esse estudo mostra a evolução de pesquisas sobre a disciplina de Libras no âmbito educacional, evidenciando que, sobretudo, no ensino superior, as diretrizes legais estão em processo de implementação. Nos estados brasileiros, porém, a inserção está sendo gradual, mas com grandes avanços, mostrando que a formação do professor está sendo valorizada no contexto das políti-

cas educacionais, especialmente, no que diz respeito à educação do aluno surdo.

Os dados mostram, assim, que as pesquisas encontradas relatam experiências de alguns estados brasileiros, mas não todos, indicando a necessidade de ampliar para outras partes do Brasil. Ainda, os dados mostram que o ano de 2018 foi o ano com maior número de produções, ou seja, treze anos após a aprovação do Decreto 5626/2005. Por fim, pode-se dizer que o número de produtos encontrados é pequeno, considerando o tempo histórico de quinze anos da obrigatoriedade da oferta dessa disciplina, reforçando a necessidade de investir em estudos sobre esse tema. No que se refere à pergunta norteadora do artigo (como a literatura discorre sobre a disciplina Libras nos cursos de licenciatura do Brasil?), é possível observar no Quadro 1 que a disciplina é considerada importante e que há relatos de resistências de instituições de ensino para ofertá-la, mostrando a importância do instrumento legal. Ainda, os dados mostram que há escassez de referencial sobre o tema e que a oferta da disciplina de Libras na formação de professores é o mínimo para se pensar em uma educação bilíngue nas escolas de educação básica.

Considerações finais

Essa pesquisa pretendeu obter respostas para o seguinte questionamento: como a literatura discorre sobre a disciplina Libras nos cursos de licenciatura do Brasil? Mediante os dados sistematizados ficaram evidentes as nuances que envolvem o campo de conhecimento acadêmico relacionado à disciplina de Libras e como esse conhecimento se faz presente na política educacional do Brasil.

Assim, ao viabilizar uma educação integradora que atendes-se à proposta curricular do Ministério da Educação, presente no Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, foi considerada a importância da implementação da disciplina de Libras nos cursos de licenciatura no Brasil.

Cabe esclarecer que o sistema educacional do Brasil atende da educação básica ao ensino superior e a bibliografia revisada apontou a implementação da disciplina de Libras nos cursos de licenciatura, embora ainda vários ajustes precisem ser feitos, por exemplo, na carga horária, nas ementas, no plano curricular e pedagógico.

Por fim, por mais que se encontrem respostas positivas no alcance dos objetivos propostos, ainda se vivencia um cenário educacional no interior das instituições superiores que não atenta para o Decreto nº 5.626/2005. Existem, ainda, instituições superiores que se apresentam deficitárias na questão da formação e presença do tradutor/intérprete para a realização da mediação necessária na disciplina de Libras para surdos, pois esse profissional auxilia o professor na comunicação com o aluno.

Vale ressaltar que a implementação da disciplina de Libras nos cursos de licenciatura está longe de resolver os problemas pertinentes à educação dos surdos, uma vez que várias medidas ainda precisam ser pensadas. No entanto, é inegável que a obrigatoriedade desta disciplina potencializa o interesse pelo debate acerca da inclusão e abre caminho para que outras medidas sejam tomadas no sentido da formação de recursos humanos para contemplar a inclusão no âmbito educacional.

Referências

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL. DECRETO N. 5.626, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005. REGULAMENTA A LEI N. 10.436, DE 24 DE ABRIL DE 2002. **DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO**, BRASÍLIA, DF, 23 DEZ. 2005. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.PLANALTO.GOV.BR/CCIVIL_03/_ATO2004-2006/2005/DECRETO/D5626.HTM](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm). ACESSO EM: 20 ABR. 2020.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **LEI N. 10.436**, DE 24 DE ABRIL DE 2002. DISPÕE SOBRE A LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. DISPONÍVEL EM: [HTTP://PORTAL.MEC.GOV.BR/ARQUIVOS/PDF/LEI10436.PDF](http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/lei10436.pdf). ACESSO EM: 20 ABR. 2020.

CARNIEL, FAGNER. A REVIRAVOLTA DISCURSIVA DA LIBRAS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR. **REV. BRAS. EDUC.**, v. 23. RIO DE JANEIRO: RJ, 2018. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.SCIOLO.BR/PDF/RBEDU/V23/1809-449X-RBEDU-23-E230027.PDF](https://www.scielo.br/pdf/rbedu/v23/1809-449X-rbedu-23-e230027.pdf). ACESSO EM: 28 MAIO 2020.

COSTA, OTÁVIO SANTOS. **IMPLEMENTAÇÃO DA DISCIPLINA LIBRAS NAS LICENCIATURAS EM MUNICÍPIOS DO INTERIOR DE SÃO PAULO**. DISSERTAÇÃO DE MESTRADO. SÃO CARLOS – SÃO PAULO, 2015. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://REPOSITORIO.UFSCAR.BR/BITSTREAM/HANDLE/UFSCAR/3186/6655.PDF?SEQUENCE=1&ISALLOWED=Y](https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/3186/6655.pdf?sequence=1&isAllowed=y). ACESSO EM: 28 MAIO 2020.

GUARINELLO, ANA CRISTINA ET. AL. A DISCIPLINA DE LIBRAS NO CONTEXTO DE FORMAÇÃO ACADÊMICA EM FONOAUDIOLOGIA. **REV. CEFAC.**, v. 15. N. 2. SÃO PAULO: SP, 2012. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.SCIOLO.BR/PDF/RCEFAC/2012NAHEAD/159-11.PDF](https://www.scielo.br/pdf/rcefac/2012nahead/159-11.pdf). ACESSO EM: 27 MAIO 2020.

IACHINSKI, LUCI TEIXEIRA. **A PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE LICENCIATURA A RESPEITO DA DISCIPLINA**. 100 F. DISSERTAÇÃO (MESTRADO EM DISTÚRBIOS DA COMUNICAÇÃO) - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ, CURITIBA, 2017. DISPONÍVEL EM: [HTTP://BDTD.IBICT.BR/VUFIND/RECORD/UTP_c800a8e9ea5716e420cf49f9c7c8baae](http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UTP_c800a8e9ea5716e420cf49f9c7c8baae). ACESSO EM: 20 ABR. 2020

MONICO, PATRÍCIA APARECIDA; MORGADO, LIZ AMARAL SARAIVA; ORLANDO, ROSIMEIRE MARIA. **FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES NA PERSPECTIVA INCLUSIVA: LEVANTAMENTO DE PRODUÇÕES.** DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.SCIOLO.BR/PDF/PEE/V22NSPE/2175-3539-PEE-22-SPE-41.PDF](https://www.scielo.br/pdf/PEE/v22nspe/2175-3539-PEE-22-SPE-41.pdf). ACESSO: 28 MAIO 2020.

NOGUEIRA, SIMONE DAS GRAÇAS. **A INCLUSÃO DA DISCIPLINA LIBRAS NOS CURSOS DE LICENCIATURA DA UNESC.** 111 P : IL. ; 21 CM. DISSERTAÇÃO (MESTRADO) - UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE, PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CRICIÚMA, SC : ED. DO AUTOR, 2014. DISPONÍVEL EM: [HTTP://REPOSITORIO.UNESC.NET/BITSTREAM/1/3513/1/SIMONE%20DAS%20GRA%C3%A7AS%20NOGUEIRA%20FELTRIN.PDF](http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/3513/1/SIMONE%20DAS%20GRA%C3%A7AS%20NOGUEIRA%20FELTRIN.PDF). ACESSO EM: 20 ABR. 2020.

LODI, ANA CLAUDIA BALIEIRO; LACERDA, CRISTINA BROGLIA FEITOSA DE. **UMA ESCOLA, DUAS LÍNGUAS:** LETRAMENTO EM LÍNGUA PORTUGUESA E LÍNGUA DE SINAIS NAS ETAPAS INICIAIS DE ESCOLARIZAÇÃO. 2.ED. PORTO ALEGRE: MEDIAÇÃO, 2010.

LODI, ANA CLAUDIA BALIEIRO ET AL. LETRAMENTO, BILIGUISMO E EDUCAÇÃO DOS SURDOS LACERDA, CRISTINA BROGLIA FEITOSA D; BERNARDINO, BRUNA MENDES. O PAPEL DO INTÉRPRETE DE LÍNGUA DE SINAIS NAS ETAPAS INICIAIS DE ESCOLARIZAÇÃO. IN: LODI, ANA CLAUDIA BALIEIRO; LACERDA, CRISTINA BROGLIA FEITOSA DE. **UMA ESCOLA, DUAS LÍNGUAS: LETRAMENTO EM LÍNGUA PORTUGUESA E LÍNGUA DE SINAIS NAS ETAPAS INICIAIS DE ESCOLARIZAÇÃO.** 2. ED. PORTO ALEGRE: MEDIAÇÃO, 2010. P. 65- 69.

MÉLO, ANA DO ET AL. O DIREITO DOS SURDOS À EDUCAÇÃO (UM ESTUDO COM JOVENS DE 14 A 22 ANOS). IN: LODI, ANA CLAUDIA BALIEIRO; LACERDA, CRISTINA BROGLIA FEITOSA DE. **UMA ESCOLA, DUAS LÍNGUAS: LETRAMENTO EM LÍNGUA PORTUGUESA E LÍNGUA DE SINAIS NAS ETAPAS INICIAIS DE ESCOLARIZAÇÃO.** 2.ED. PORTO ALEGRE: MEDIAÇÃO, 2010. P. 333-371.

MUTTÃO, MELAINE DUARTE RIBEIRO; LODI, ANA CLAUDIA BALIEIRO. FORMAÇÃO DE PROFESSORES E EDUCAÇÃO DE SURDOS: REVISÃO SISTEMÁTICA DE TESES E DISSERTAÇÕES. **Psicol. Esc. Educ.**, MARINGÁ-SP, v. 22. NÚMERO ESPECIAL, 2018.

DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.SCIOLO.BR/PDF/PEE/V22NSPE/2175-3539-PEE-22-SPE-49.PDF](https://www.scielo.br/pdf/pee/v22nspe/2175-3539-pee-22-spe-49.pdf) ACESSO EM: 27 MAIO 2020.

NASCIMENTO, VINICIUS. O EU-PARA-MIM DE INTÉRPRETE DE LÍNGUA DE SINAIS EXPERIENTES EM FORMAÇÃO. **REV. ESTUD. DISCURSO**, SÃO PAULO, v. 13, n. 3, 2018. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.SCIOLO.BR/PDF/BAK/V13N3/2176-4573-BAK-13-03-0104.PDF](https://www.scielo.br/pdf/bak/v13n3/2176-4573-bak-13-03-0104.pdf) ACESSO EM: 28 MAIO 2020.

PACHECO, MARIA APARECIDA. **A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS NO CURSO DE PEDAGOGIA PRESENCIAL SOBRE A OFERTA DA DISCIPLINA DE LIBRAS NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**. 2019. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://REPOSITORIO.UFMG.BR/HANDLE/1843/30440](https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/30440). ACESSO EM: 29, MAIO, 2020.

PADILHA, ANNA MARIA LUNARDI. DESAFIO PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: ALUNOS SURDOS E OUVINTES NA MESMA SALA DE AULA? IN: LODI, ANA CLAUDIA BALIEIRO; LACERDA, CRISTINA BROGLIA FEITOSA DE. **UMA ESCOLA, DUAS LÍNGUAS: LETRAMENTO EM LÍNGUA PORTUGUESA E LÍNGUA DE SINAIS NAS ETAPAS INICIAIS DE ESCOLARIZAÇÃO**. 2. ED. PORTO ALEGRE: MEDIAÇÃO, 2010. P. 113-126.

ROMANHOL, THAYSA DOS ANJOS SILVA. **O DISCURSO DO PROFESSOR ACERCA DA DISCIPLINA DE LIBRAS NO ENSINO SUPERIOR SOB O OLHAR DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO**. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://REPOSITORIO.BC.UFG.BR/TEDE/BITSTREAM/TEDE/8247/5/DISSERTA%20A7%20A3%20-%20THAYSA%20DOS%20ANJOS%20SILVA%20ROMANHOL%20-%202018.PDF](https://repositorio.bc.ufg.br/tede/bitstream/tede/8247/5/DISSERTA%20A7%20A3%20-%20THAYSA%20DOS%20ANJOS%20SILVA%20ROMANHOL%20-%202018.pdf). ACESSO EM: 25 MAIO 2020.

ROSSI, RENATA APARECIDA. A LIBRAS COMO DISCIPLINA NO ENSINO SUPERIOR. **REVISTA EDUCAÇÃO**. VOL. 13 Nº15, ANO 2010. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.CONHECER.ORG.BR/DOWNLOAD/LIBRAS/LEITURA1.PDF](http://www.conhecer.org.br/download/libras/leitura1.pdf). ACESSO EM: 28 MAIO 2020.

SANTOS, NGELA NEDIANE DOS. **EFEITOS DISCURSIVOS DA INSERÇÃO OBRIGATÓRIA DA DISCIPLINA DE LIBRAS EM CURSOS DE LICENCIATURA DO BRASIL**. 2016. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://SUCUPIRA.CAPES.GOV.BR/SUCUPIRA/PUBLIC/CONSULTAS/COLETA/TRABALHOCONCLUSAO/VIEWTRABALHOCONCLUSAO.JSF?POPUP=TRUE&ID_TRA-BALHO=3682731](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoconclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=3682731). ACESSO EM: 28 MAIO 2020.

SILVA, VALÉRIA SIMPLÍCIO DA. **A IMPLANTAÇÃO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS COMO DISCIPLINA CURRICULAR OBRIGATÓRIA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**. DISSERTAÇÃO (MESTRADO) SÃO CRISTÓVÃO – SERGIPE. 2015. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://RI.UFS.BR/BITSTREAM/RIUFS/4671/1/VALERIA_SIMPLICIO_SILVA.PDF](https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4671/1/VALERIA_SIMPLICIO_SILVA.pdf). ACESSO EM: 28 MAIO 2020.